



IX EDITAL DAS ARTES DE FORTALEZA

PROJETO: FORMAÇÃO EM CERICOGRAFIA: A ARTE CEARENSE DE 'DESENHAR COM AREIAS'

PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À
MATERNIDADE E À INFÂNCIA DE LAGOA REDONDA APAMILR

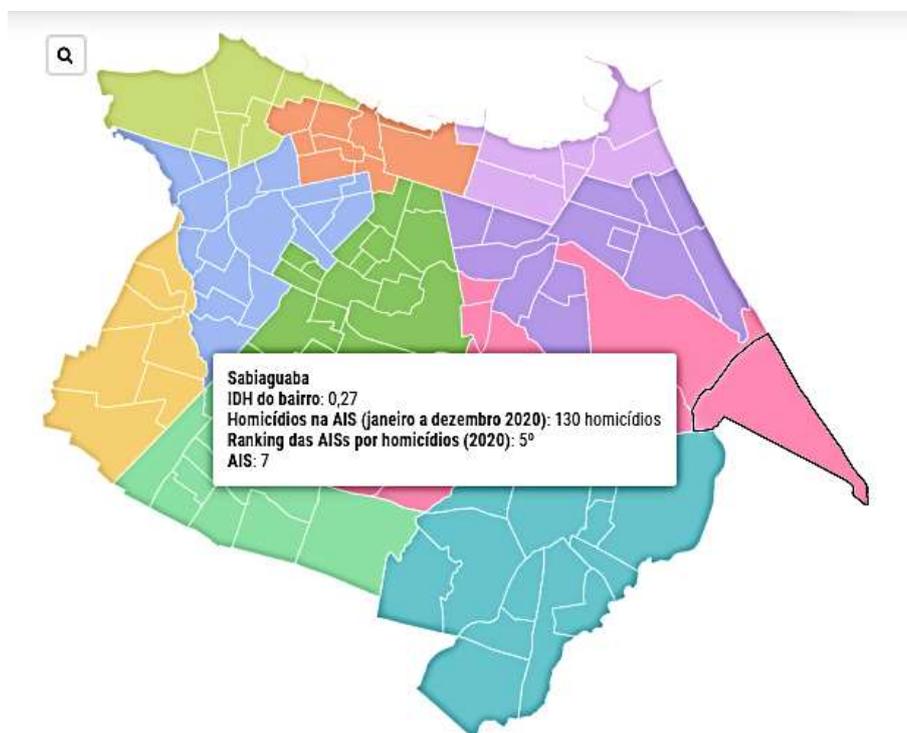
ITEM 13 - PROJETOS QUE SEJAM REALIZADOS – OU A TÍTULO DE CONTRAPARTIDA – E POTENCIALIZADOS

dentro dos territórios de alta vulnerabilidade social, a exemplo de bairros que tiveram elevado índice de homicídios de adolescentes e jovens ou com IDH igual ou inferior a 0,50. A comprovação deverá ser realizada por meio da apresentação de índices governamentais, por notícias jornalísticas ou outro meio válido.

BAIRRO: SABIAGUABA – REGIONAL 7

Homicídios E O IDH Nos Bairros De Fortaleza

Relação entre os dois índices nas 10 Áreas Integradas de Segurança (AISs) de Fortaleza, como divide a Secretaria da Segurança Pública.



Fontes: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) e levantamentos com fontes policiais • | Diário do Nordeste

IPECE APONTA OS MELHORES E PIORES BAIRROS DE FORTALEZA COM SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

Manuel Dias Branco, **Sabiaguaba**, Pirambu, Pedras, Parque Presidente Vargas, Arraial Moura Brasil, Praia do Futuro (II e I), Siqueira e Ancuri são os dez bairros de Fortaleza que apresentam as piores condições de infraestrutura (abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e acesso à energia elétrica), de acordo com o Índice de Condições Domiciliares (ICD). É o que revela o novo número do IPECE/Informe (nº 44) – Perfil Municipal de Fortaleza – Tema IX: As condições Domiciliares dos Bairros.

O estudo do Ipece, elaborado com base no Censo demográfico 2010 do IBGE, analisa, individualmente, a posição dos bairros quanto ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e de acesso à energia elétrica. Em relação à coleta de lixo, Fortaleza caminha para a universalização deste serviço urbano, já que 98,75% das residências são beneficiadas. **Sabiaguaba**, Pedras e Manuel Dias Branco são os três bairros que têm o pior serviço de coleta de lixo.

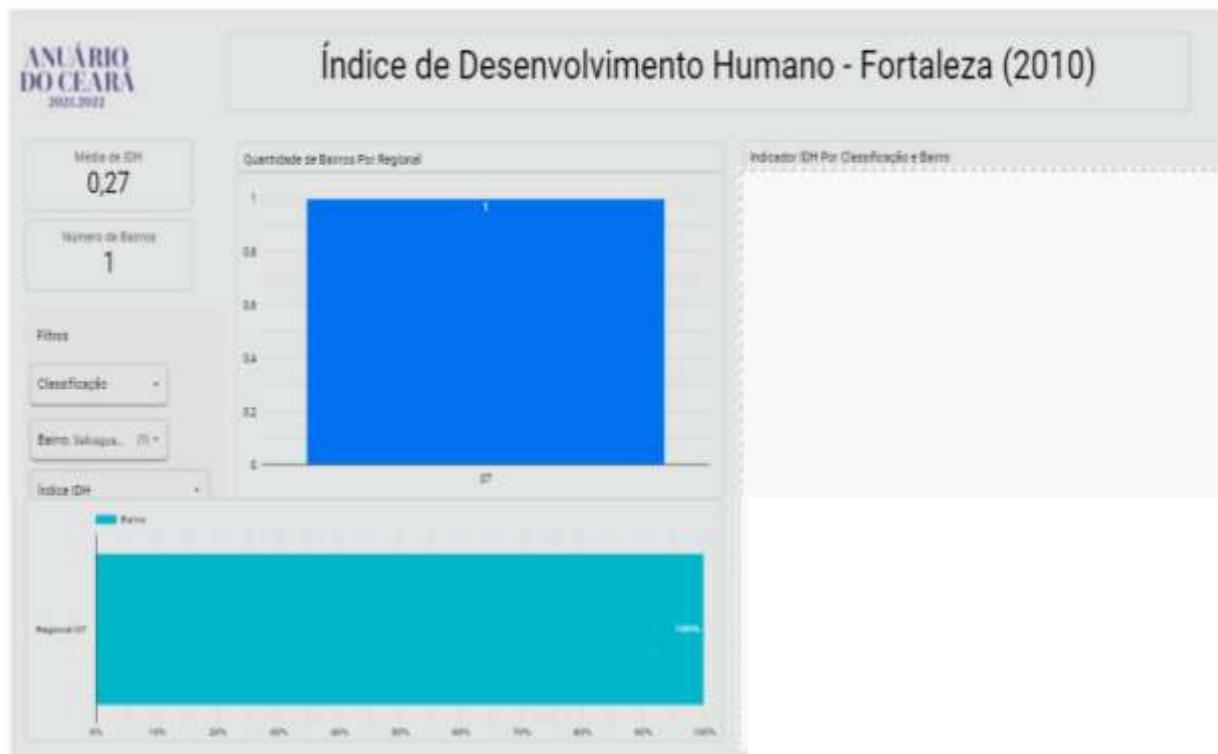
O Ceará caminha para a universalização do serviço de energia elétrica, com 98,94% das residências usufruindo deste serviço, enquanto que em Fortaleza o índice atinge 99,70%. Os bairros com maior número de domicílios com o serviço são: Cidade 2000, Praia de Iracema, José Bonifácio, Cambeba, Damas, Varjota e Guararapes. Já os menores são: Manuel Dias Branco, **Sabiaguaba**, Pirambu, Parque Presidente Vargas e Granja Portugal.

Fonte: <https://www.ceara.gov.br/2012/11/13/ipece-aponta-os-melhores-e-piores-bairros-de-fortaleza-com-servicos-de-infraestrutura/>

ANUÁRIO DO CEARÁ 2021-2022

Índice de desenvolvimento humano – Fortaleza (2010)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo 2010.



Fonte: <https://www.anuariodoceara.com.br/indice-bairros-fortaleza/>

PROPOSIÇÃO DE UM ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL PARA CIDADE DE FORTALEZA/CE A PARTIR DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS

O indicador para representar a realidade socioeconômica foi o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. O IDH é um índice consolidado mundialmente e largamente utilizado para identificar e demonstrar níveis de desenvolvimento de um país e a qualidade de vida de sua população. Dados informativos sobre O IDH's de Fortaleza e de seus bairros são amplamente divulgados periodicamente pela Administração Pública da Prefeitura de Fortaleza

A escolha deu-se em razão de o IDH expressar e ser capaz de retratar as características socioeconômicas de uma região ou população. Na bibliografia consultada, o IDH é um índice eficaz utilizado para configurar e dimensionar sistematicamente as relações sociais de uma dada população nas perspectivas:

econômica (renda e riquezas), longevidade (saúde e qualidade de vida) e educacional (grau de instrução da população).

Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de pessoas que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão sob exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. Algumas das principais características que marcam o estado de vulnerabilidade social são as condições precárias de moradia e saneamento, os meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar, por exemplo. Fortaleza passou por considerável evolução referente a esse indicador.

Os bairros de menores percentuais de domicílios com lixo coletado são preponderantes em localizações periféricas em relação à distância do Centro da Cidade. Eles estão concentrados, principalmente, no território da Secretaria Executiva Regional VI (Pedras, Sabiaguaba, Curió, Castelão, Alagadiço Novo, Jangurussu e Coaçu), na faixa litorânea leste (Praia do Futuro II, Cais do Porto e Dunas), ao longo do rio Maranguapinho (Siqueira, Parque Presidente Vargas e Canindezinho), além do bairro Couto Fernandes, isolado desse conjunto de bairros.

O lixo queimado na propriedade remete a práticas rurais das queimadas, dentro do espaço urbano. Isso existe em bairros novos, ainda não incorporados, totalmente, aos serviços urbanos. A escassez da coleta regular, associada ao crescimento populacional e a uma prática rural, faz com que os residentes em bairros de expansão mais recente recorram à queima dos resíduos sólidos.

Em Fortaleza, segundo IBGE (2010), observou-se que os bairros periféricos são os que exprimem o maior percentual de domicílios dispendo os resíduos sólidos em terrenos baldios: Sabiaguaba (12,71%) Arraial do Moura Brasil (9,14%), Siqueira (6,45%), Parque Presidente Vargas (5,08%), Praia do Futuro II (4,97%) e Ancuri (4,80%).

O bairro da Sabiaguaba, além de possuir um baixo IDH (0,267), é ainda aquele com pior índice de coleta de resíduos e o sexto em coleta de esgoto, fator determinante para sua classificação ruim. O bairro Pedras, o segundo pior também mostrou as mesmas deficiências. Vale ressaltar, ainda, que esses bairros são bairros pouco populosos e com pior infraestrutura. Outro ponto pertinente para a situação precária, desses dois bairros em especial, é o fato de eles estarem localizados nos limites dos Município de Fortaleza e Itaitinga caso do bairro Pedras, e Fortaleza e Aquiraz, caso da Sabiaguaba, o que enseja conflitos políticos referentes à jurisdição, o que prejudica a implementação de políticas públicas para desenvolvimento da área.

Fonte: OLIVEIRA, J. F. **Proposição de um índice de sustentabilidade ambiental para cidade de Fortaleza/CE a partir de indicadores socioeconômicos e**

ambientais. 2017. 145 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil)-Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Saneamento Ambiental, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS DUNAS DE SABIAGUABA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SABIAGUABA

Fonte: <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br>

ESTUDO SOBRE A SABIAGUABA

Caracterização dos Riscos Ambientais na Área do Bairro da Sabiaguaba

Jacqueline Pereira Lima ¹- Universidade Estadual do Ceará – UECE, email: jac.plima@gmail.com Prof(a). Ms. Maria Lúcia Brito da Cruz ² - Universidade Estadual do Ceará – UECE, email: mlbcruz@gmail.com

Prof(a). Dra. Lúcia Maria Silveira Mendes ³ - Universidade estadual do Ceará – UECE, email: lucia@uece.br

Fonte: <http://sie.unb.br>

GABRIEL AGUIAR: “O QUE SE DENUNCIA AQUI É A IMPOSIÇÃO DE UM MODELO QUE NÃO DIALOGA COM AS COMUNIDADES E MUITO MENOS COM OS ECOSISTEMAS LOCAIS”.

Fonte: <https://www.acaatinga.org.br/papo-caatingueiro-gabriel-aguiar-explica-porque-devemos-defender-a-floresta-da-sabiaguaga/>